



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

LEI COMPLEMENTAR Nº 008/2002, DE 24 DE ABRIL DE 2.002

Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Legislativo do Município de São Gabriel do Oeste e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE, Estado de Mato Grosso do Sul, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Complementar:

TÍTULO I
CAPÍTULO ÚNICO
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Esta Lei institui o regime jurídico dos servidores do Poder Legislativo do Município de São Gabriel do Oeste, e dá outras providências.

Art. 2º. Regime jurídico, para efeito desta Lei, é o conjunto de direitos, deveres, proibições e responsabilidades estabelecidas com base nos princípios constitucionais pertinentes e nos preceitos legais e regulamentares que regem as relações entre a Câmara Municipal e seus servidores.

Art. 3º. Na aplicação desta Lei serão observados, além de outros, os seguintes conceitos:

I - servidor estatutário, nesta Lei denominado servidor, é a pessoa legalmente investida em cargo público do quadro permanente da Câmara Municipal;

II - cargo público, criado por Lei de iniciativa deste Poder e como unidade básica da estrutura organizacional, é o conjunto de atribuições e responsabilidades atribuídas ao servidor, com denominação própria, número certo e pago pelos cofres públicos;

III - classe é a divisão básica da carreira, agrupando os cargos da mesma denominação, segundo o nível de atribuição e complexidade;

IV - quadro é o conjunto de cargos e funções pertencentes à estrutura organizacional da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 4º. Os cargos públicos do quadro permanente da Câmara Municipal são de provimento efetivo ou em comissão.

Art. 5º. Função de confiança, privativa de servidor efetivo, é a que envolve atividade de chefia intermediária, de livre designação e dispensa, e satisfeitos os requisitos legais ou regulamentares.

Parágrafo único. Na escolha para o exercício de função gratificada será observada a correlação das atribuições do cargo efetivo do servidor e da função a ser exercida.

TÍTULO II

CAPÍTULO ÚNICO

DA INVESTIDURA E DO PROVIMENTO; DA NOMEAÇÃO; DO CONCURSO PÚBLICO; DA POSSE; DO EXERCÍCIO; DA FREQUÊNCIA E DO HORÁRIO; DO ESTÁGIO PROBATÓRIO E DA ESTABILIDADE; DA READAPTAÇÃO; DA REVERSÃO; DA REINTEGRAÇÃO; DA RECONDUÇÃO; DA DISPONIBILIDADE E DO APROVEITAMENTO; DA PROGRESSÃO FUNCIONAL; DA ASCENSÃO FUNCIONAL; DA VACÂNCIA E DA REDISTRIBUIÇÃO; DA SUBSTITUIÇÃO.

SEÇÃO I

DA INVESTIDURA E DO PROVIMENTO

Art. 6º. A investidura em cargos públicos depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvando-se as nomeações para cargos em comissão declarados em Lei de livre provimento e exoneração.

Art. 7º. São requisitos básicos para investidura em cargo público do quadro permanente da Câmara Municipal:

I - a nacionalidade brasileira, salvo exceção estabelecida em legislação federal autorizada pela Constituição Federal;

II - o gozo dos direitos políticos;

III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;

IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;

V - idade mínima de 18 (dezoito) anos;

VI - aptidão física e mental.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 1º. As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em Lei.

§ 2º. Às pessoas portadoras de necessidades especiais é assegurado o direito de se inscreverem em concurso público para provimento de cargos cujas atribuições sejam comprovadamente compatíveis com a sua condição, às quais serão reservadas até 10% (dez por cento) das vagas oferecidas em concurso.

§ 3º. O Edital de cada concurso especificará as condições quanto à compatibilidade e quanto ao número de vagas reservadas aos candidatos portadores de necessidades especiais e, caso não sejam totalmente preenchidas, serão ocupadas por outros candidatos selecionados para o mesmo cargo.

Art. 8º. O provimento de cargos públicos far-se-á por ato do Presidente da Câmara Municipal.

Art. 9º. A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.

Art. 10º. São formas de provimento de cargo público:

- I - nomeação;
- II - readaptação;
- III - reversão;
- IV - reintegração;
- V - recondução;
- VI – aproveitamento;
- VII – ascensão.

Art. 11. O ato de provimento deverá indicar a existência da vaga, bem como os elementos capazes de identificá-la.

Seção II

DA NOMEAÇÃO

Art. 12. A nomeação será feita:

- I - em caráter efetivo, quando se tratar de cargo de classe inicial de carreira;
- II - em comissão, para cargo de confiança, de livre exoneração.

Art. 13. A nomeação para cargo de provimento efetivo dependerá de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecida à ordem de classificação e o prazo de sua validade.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SEÇÃO III

DO CONCURSO PÚBLICO

Art. 14. O concurso público será de provas ou de provas e títulos, conforme se dispuser em Lei ou regulamento.

Art. 15. O concurso público, que poderá abranger diferentes cargos, terá validade de até 2 (dois) anos, estabelecida em Edital, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

§ 1º. Todas as condições do concurso público serão fixadas em Editais, que serão publicados na íntegra em jornal de grande circulação no Município, devendo também ser publicados em extrato no Diário Oficial do Estado.

§ 2º. Quando não houver jornal no Município, os editais deverão ser publicados na íntegra no Diário Oficial do Estado.

§ 3º. O Edital de cada concurso deverá especificar o número de vagas previstas e o pré-requisito para ingresso em cada cargo, assim como a carga horária e o vencimento.

§ 4º. Dentro do prazo de validade do concurso público, em atendimento ao interesse administrativo e ao princípio da economicidade, o Presidente da Câmara Municipal poderá convocar outros candidatos aprovados obedecida a ordem de classificação, desde que existam vagas disponíveis, ou surjam outras, em virtude de vacância ou criação por Lei.

SEÇÃO IV

DA POSSE

Art. 16. Posse é o ato expresso de aceitação das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo, com o compromisso de desempenhá-lo com probidade e obediência às normas legais e regulamentares, formalizada com a assinatura do termo pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo empossado.

§ 1º. A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento prorrogável por mais 30 (trinta), a requerimento do interessado e a juízo da administração.

§ 2º. Em se tratando de servidor de licença ou em qualquer outro afastamento legal na data de publicação do ato de provimento, o prazo será contado a partir do término do impedimento.

§ 3º. Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 4º. A juízo da administração, o prazo para a posse do servidor poderá ser reduzido pelo Presidente da Câmara Municipal, através de ato devidamente justificado.

§ 5º. Será tornado sem efeito o ato de provimento cuja posse não ocorrer no prazo previsto no § 1º deste artigo.

Art. 17. No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio, e declaração de que exerce ou não outro cargo, emprego ou função pública, nos termos da acumulação prevista na Constituição Federal.

Parágrafo único. À Gerência de Gestão compete o cumprimento do *caput* deste artigo, bem como a de exigir, ainda no ato da posse, todos os documentos necessários ao assentamento funcional do servidor.

Art. 18. A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial e só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo.

Art. 19. Ao tomar posse o servidor deverá, através de ato do Presidente da Câmara Municipal, ser lotado em setor conveniente à administração e condizente à função a ser exercida.

SEÇÃO V
DO EXERCÍCIO

Art. 20. Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público.

Art. 21. O servidor deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da posse ou da data oficial da designação para função de confiança, estendendo-se à readaptação, reversão, aproveitamento ou reintegração.

§ 1º. O servidor será exonerado do cargo, ou será tomado sem efeito o ato de sua designação para função de confiança, se não entrar em exercício dentro do prazo estipulado no *caput* deste artigo.

§ 2º. A juízo da administração, o prazo para o servidor entrar em exercício poderá ser reduzido pelo Presidente da Câmara Municipal, através de ato devidamente justificado.

§ 3º. Na recondução e na ascensão o exercício não será interrompido.

Art. 22. O responsável pelo setor onde for lotado o servidor é a autoridade responsável para dar-lhe exercício.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 23. O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do servidor, devendo ser comunicados por seu chefe imediato à Gerência de Gestão.

Parágrafo único. Somente após a comunicação de que trata o *caput* deste artigo deverá a Gerência de Gestão implantar ou excluir o servidor da folha de pagamento.

Art. 24. A progressão e a ascensão não interrompem o tempo de exercício, que é contado do novo posicionamento no cargo a partir da data da publicação do ato que promover o servidor.

Art. 25. Salvo os casos previstos nesta Lei, o servidor que interromper o exercício sem justificativa legal por mais de 30 (trinta) dias consecutivos ou 60 (sessenta) dias alternados, dentro do período de 1 (um) ano, estará sujeito à pena de demissão por abandono de cargo.

SEÇÃO VI

DA FREQUÊNCIA E DO HORÁRIO

Art. 26. A frequência será apurada por meio de ponto.

§ 1º. Ponto é o registro pelo qual se verificarão, diariamente, as entradas e saídas do servidor.

§ 2º. Nos registros de ponto deverão ser lançados todos os elementos necessários à apuração da frequência.

§ 3º. O servidor deverá permanecer em serviço durante as horas de trabalho, inclusive as extraordinárias, quando convocado.

§ 4º. Nos dias úteis, somente por determinação do Presidente da Câmara Municipal poderão ser suspensos os trabalhos, no todo ou em parte.

Art. 27. A falta abonada é considerada, para todos os efeitos, como presença ao serviço.

§ 1º. A solicitação de abono de falta deverá ser sucintamente descrita pelo servidor em formulário próprio e encaminhado à análise do Presidente da Câmara Municipal que, após sua manifestação, encaminhará à Gerência de Gestão para arquivo em pasta funcional do servidor, servindo de subsídio para avaliação de desempenho.

§ 2º. São excluídos do procedimento estabelecido no § 1º os atestados de médicos credenciados pelo S.U.S.

Art. 28. Os servidores, efetivos ou em comissão, cumprirão 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, com jornada de 8 (oito) horas diárias, divididas igualmente em 2 (dois) turnos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Parágrafo único. Poderão ser fixados, através de ato da Mesa da Câmara, atendendo ao interesse público, turnos e jornadas de trabalho diferenciadas para determinados cargos, atendendo a conveniência do serviço e observadas as disposições constitucionais.

SEÇÃO VII

DO ESTÁGIO PROBATÓRIO E DA ESTABILIDADE

Art. 29. Após entrar em exercício o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, antes de ser declarado estável no serviço público, deverá cumprir o estágio probatório de 3 (três) anos de efetivo exercício, observada como condição para aquisição da estabilidade a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para esse fim, a ser regulamentada por legislação própria.

§ 1º. O servidor que, observadas as regras constantes deste artigo, não for aprovado no estágio probatório não será confirmado no cargo ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado observadas as regras constitucionais e legais relativas à recondução.

§ 2º. O servidor em estágio probatório poderá ser nomeado para cargo de provimento em comissão ou função de confiança, sem interrupção do estágio probatório, desde que observada a correlação entre seu cargo efetivo e o cargo para o qual foi nomeado.

§ 3º. Ao servidor em estágio probatório somente poderá ser concedida licença para tratamento de saúde, à gestante, adotante e paternidade, por acidente em serviço e o afastamento para desempenho de mandato eletivo, suspendendo-se nesse período a contagem do prazo do estágio probatório.

Art. 30. O servidor estável só perderá o cargo:

- I - em virtude de sentença judicial transitada em julgado;
- II - mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;
- III - mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, através de legislação própria;
- IV - por ato motivado mediante comprovação de que o órgão vem excedendo o limite estabelecido por Lei Complementar à Constituição Federal para despesa com pessoal ativo e inativo, após ter reduzido 20% (vinte por cento) das despesas com cargos em comissão e funções de confiança e exonerado servidores não estáveis.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 1º. Na hipótese de insuficiência de desempenho prevista no inciso III a perda do cargo só ocorrerá mediante processo administrativo em que seja assegurado ao servidor o contraditório e a ampla defesa.

§ 2º. O servidor estável que perder o cargo na forma do inciso IV deste artigo fará jus à indenização correspondente a 1 (um) mês de remuneração por ano de serviço.

§ 3º. O ato normativo motivado deste Poder Legislativo que tirar o cargo do servidor, na forma do inciso IV deste artigo, deverá especificar a atividade funcional e o órgão ou unidade administrativa objeto da redução de pessoal.

§ 4º. O cargo objeto de redução prevista para adequação aos limites de despesa com pessoal ativo e inativo será considerado extinto, e vedada à criação de novo cargo, emprego, ou função com atribuições iguais ou semelhantes, pelo prazo de 4 (quatro) anos.

§ 5º. Consideram-se servidores não estáveis, para fins do inciso IV do artigo anterior, aqueles admitidos sem concurso público de provas ou de provas e títulos após o dia 5 de outubro de 1983.

SEÇÃO VIII

DA READAPTAÇÃO

Art. 31. Readaptação é a transformação da investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica oficial.

§ 1º. Se julgado incapaz para o serviço público, o servidor readaptado será aposentado por invalidez.

§ 2º. A readaptação será efetivada em cargo efetivo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, além da equivalência de vencimentos.

§ 3º. Na hipótese de inexistência de cargo vago o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência da vaga.

SEÇÃO IX

DA REVERSÃO

Art. 32. Reversão é o retorno à atividade do servidor aposentado por invalidez quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos determinantes de sua aposentadoria.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 33. A reversão far-se-á no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação, de natureza e vencimento compatível com o anteriormente ocupado, atendendo a habilitação profissional do servidor.

Parágrafo único. Encontrando-se provido ou extinto o cargo, o servidor revertido exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência da vaga.

Art. 34. Não poderá reverter o aposentado que contar com 70 (setenta) anos de idade.

SEÇÃO X
DA REINTEGRAÇÃO

Art. 35. Reintegração é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todos os direitos e vantagens.

§ 1º. Encontrando-se provido o cargo o seu eventual ocupante, se estável, será reconduzido ao cargo de origem sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo, ou posto em disponibilidade, sendo, nesta última hipótese, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

§ 2º. Se o cargo tiver sido extinto, ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável reconduzido ficará em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

SEÇÃO XI
DA RECONDUÇÃO

Art. 36. Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de:

- I - inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo;
- II - reintegração do anterior ocupante.

Parágrafo único. Encontrando-se provido o cargo de origem o servidor será aproveitado em outro, observadas as regras de compatibilidade previstas nesta Lei.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SEÇÃO XII

DA DISPONIBILIDADE E DO APROVEITAMENTO

Art. 37. Extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, calculada nos mesmos critérios aplicados à aposentadoria, até seu adequado aproveitamento em outro cargo, e aqueles em estágio probatório serão exonerados.

§ 1º. O retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento, obrigatório sempre que vagar cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado, não podendo ser feito em cargo ou padrão superior.

§ 2º. Se o aproveitamento se der em cargo de padrão inferior ao provento de disponibilidade, terá o servidor direito à diferença.

§ 3º. À Gerência de Gestão compete informar o imediato aproveitamento de servidor em disponibilidade, sempre que ocorrer a vaga, na forma do *caput* deste artigo.

§ 4º. Será tornado sem efeito o ato que determinar o aproveitamento e cassada a disponibilidade se o servidor não entrar em exercício no prazo legal, salvo se por doença comprovada por junta médica oficial.

§ 5º. Em nenhum caso poderá efetuar-se o aproveitamento sem que, mediante inspeção médica oficial, fique aprovada a capacidade do servidor para o exercício do cargo.

§ 6º. Será aposentado no cargo anteriormente ocupado o servidor em disponibilidade que for julgado incapaz para o exercício de cargo público, através de inspeção médica oficial.

Seção XIII

DA PROGRESSÃO FUNCIONAL

Art. 38. Progressão Funcional é a elevação do servidor à referência imediatamente superior àquela a que pertence, dentro da respectiva classe, independente da existência de vaga, obedecido o critério de antiguidade, conforme se dispuser em Lei de organização do Plano de Cargos e Vencimentos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Seção XIV

DA ASCENSÃO FUNCIONAL

Art. 39. Ascensão funcional é a elevação do servidor à classe imediatamente superior àquela a que pertence, dentro da respectiva categoria, independente da existência de vaga, obedecido o critério de antiguidade, conforme se dispuser em Lei de organização do Plano de Cargos e Vencimentos.

Seção XV

DA VACÂNCIA E DA REDISTRIBUIÇÃO

Art. 40. A vacância do cargo público decorrerá de:

- I – exoneração;
- II - demissão;
- III - readaptação;
- IV - aposentadoria;
- V – posse em outro cargo inacumulável;
- VI - falecimento.

§ 1º. A exoneração de cargo de provimento efetivo dar-se-á:

- I - a pedido do servidor;
- II - de ofício, cumpridas as formalidades processuais legais.

§ 2º. A exoneração de cargo de provimento em comissão dar-se-á:

- I – a pedido do ocupante de cargo em comissão que a requeira, indicando ou não os seus motivos;
- II – a juízo da autoridade competente.

§ 3º. Aplica-se à dispensa dos servidores de função de confiança as condições estabelecidas no § 2º.

§ 4º. Aplica-se à vacância de função de confiança as condições estabelecidas nos incisos I e VI do artigo 40.

Art. 41. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago, do quadro geral de pessoal, para outra divisão administrativa do mesmo Poder ou da mesma entidade, e dar-se-á observados os seguintes preceitos:

- I - interesse da administração;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

II - manutenção das atribuições e das responsabilidades do cargo.

Parágrafo único. A redistribuição ocorrerá de ofício para ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços.

SEÇÃO XVI
DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 42. Haverá substituição, nos impedimentos ocasionais ou temporários, do ocupante de cargo em comissão ou de função de confiança.

Art. 43. A substituição independe de posse e dependerá de ato do Presidente da Câmara, devendo recair sempre em servidor efetivo do Poder.

Parágrafo único. O substituto fará jus à diferença de vencimento entre seu cargo efetivo e o cargo em substituição, por qualquer que seja o período.

TÍTULO III
DOS DIREITOS E VANTAGENS

CAPÍTULO I
DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO

Art. 44. Vencimento é a retribuição pecuniária básica, devida pelo exercício de cargo público, com valor fixado em Lei.

Art. 45. Remuneração é o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias estabelecidas em Lei.

Art. 46. Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior ao limite constitucionalmente estabelecido.

Parágrafo único. Excluem-se dos limites fixados neste artigo o salário família, a gratificação natalina, o adicional de férias, a gratificação por tempo de serviço, as parcelas de caráter indenizatório e as parcelas relativas ao desempenho, por servidor efetivo, de função ou cargo cujo exercício é de caráter transitório.

Art. 47. O servidor perderá:

I - a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

II - a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos ou às saídas antecipadas, estabelecida em legislação própria, salvo na hipótese de compensação de horário, previamente estabelecida a cada caso;

III - a remuneração do cargo efetivo quando nomeado para cargo em comissão;

IV - a remuneração do cargo efetivo durante o desempenho de mandato eletivo, nos termos do artigo 38 da Constituição Federal.

Parágrafo único. É facultativo ao servidor, na hipótese do inciso III, optar pela retribuição do cargo em comissão e pelas vantagens de caráter permanente inerentes ao cargo efetivo, cuja percepção cumulativa com a remuneração do cargo em comissão seja prevista em Lei.

Art. 48. Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.

Parágrafo único. Mediante autorização do servidor poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição dos custos, na forma do regulamento.

Art. 49. As reposições, por pagamentos indevidos, e as indenizações, por prejuízos ao erário, serão previamente comunicadas ao servidor e descontadas da sua remuneração em parcelas mensais.

§ 1º. A indenização será procedida em parcelas cujo valor não exceda 30% (trinta por cento) da remuneração, exceto no caso previsto no § 1º do artigo 130.

§ 2º. A reposição será procedida em parcelas cujo valor não exceda 30% (trinta por cento) da remuneração.

§ 3º. A reposição será procedida em uma única parcela, quando constatado pagamento indevido no mês anterior ao do processamento da folha.

Art. 50. O servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado, ou que tiver sua aposentadoria cassada, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito.

§ 1º. A não quitação do débito no prazo previsto implicará na sua inscrição em dívida ativa.

§ 2º. Os valores percebidos pelo servidor, em razão de decisão judicial que posteriormente venha a ser cassada ou revista, deverão ser repostos no prazo de 30 (trinta) dias, contados da notificação respectiva, sob pena de inscrição em dívida ativa.

Art. 51. O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, seqüestro ou penhora, exceto no caso de prestação de alimentos resultante de homologação ou decisão judicial.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CAPÍTULO II
DAS VANTAGENS

Art. 52. Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:

- I - indenização;
- II - gratificação;
- III – adicional;
- IV – auxílio pecuniário.

§ 1º. As indenizações, as gratificações e os auxílios pecuniários não se incorporam ao vencimento ou provento para nenhum efeito.

§ 2º. Os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento, nas condições indicadas em Lei de organização do Plano de Cargos e Vencimentos.

SEÇÃO I
DAS INDENIZAÇÕES

Art. 53. Ao servidor que, a serviço, afastar-se do Município em caráter eventual ou transitório, para outro ponto do território nacional ou para o exterior, serão concedidas passagens e diárias, destinadas a indenizar despesas extraordinárias com hospedagem, alimentação e locomoção urbana, conforme se dispuser em regulamento.

Art. 54. O servidor que receber diárias e não se afastar do Município, por qualquer motivo, fica obrigado a restituí-las integralmente, no prazo de 2 (dois) dias.

Parágrafo único. Na hipótese de o servidor retornar ao Município em prazo menor do que o previsto para o seu afastamento, restituirá as diárias recebidas em excesso, no prazo previsto no *caput* deste artigo.

SEÇÃO II
DAS GRATIFICAÇÕES

Art. 55. Além do vencimento e das vantagens previstas nesta Lei, e daquelas obrigatórias por força da Constituição Federal, serão deferidas aos servidores as seguintes gratificações:

- I - pelo exercício de função de confiança;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

II – natalina.

Subseção I

DA GRATIFICAÇÃO PELO EXERCÍCIO DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA

Art. 56. Ao servidor, ocupante de cargo efetivo, que seja investido em função de confiança, é devida gratificação pelo seu exercício, estabelecida na Lei de organização do Plano de Cargos e Vencimentos da Câmara Municipal.

Subseção II

DA GRATIFICAÇÃO NATALINA

Art. 57. A gratificação natalina, que equivale ao décimo terceiro salário, corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração, do provento ou da pensão, a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício do respectivo ano.

Parágrafo único. A fração igual ou superior a 15 (quinze) dias será considerada como mês integral.

Art. 58. A gratificação será paga até o dia 20 (vinte) do mês de dezembro de cada ano.

Art. 59. O servidor que for exonerado perceberá sua gratificação natalina proporcionalmente aos meses de exercício, calculada sobre o valor de pagamento do mês da exoneração.

Art. 60. A gratificação natalina não será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.

Seção III

DOS ADICIONAIS

Art. 61. Poderão também ser concedidos aos servidores, além do vencimento e das vantagens previstas nesta Lei, e daquelas obrigatórias por força da Constituição Federal, os seguintes adicionais:

- I - por tempo de serviço;
- II - por insalubridade ou periculosidade;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

- III - por serviços extraordinários;
- IV - de férias;
- V - de trabalho noturno.

Subseção I

DO ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

Art. 62. O adicional por tempo de serviço é devido ao servidor efetivo à razão de 10% (dez por cento) do valor de seu vencimento base após os 5 (cinco) primeiros anos de serviço público prestado e, posteriormente, de 5% (cinco por cento) após cada quinquênio adquirido, observado o limite de 40% (quarenta por cento) daquele valor, ainda que investido o mesmo servidor em função gratificada ou cargo de confiança, por qualquer período.

§ 1º. O servidor fará jus ao adicional a partir do dia imediato em que completar o quinquênio de efetivo exercício do cargo, independentemente de requerimento.

§ 2º. O servidor receberá o adicional por tempo de serviço calculado sobre o valor da referência em que se encontra, no seu cargo efetivo.

§ 3º. As disposições do § 2º aplicam-se aos servidores efetivos ocupantes de cargo em comissão na Câmara Municipal.

§ 4º. Quando ocorrer aproveitamento ou reversão, serão considerados os quinquênios anteriormente atingidos, bem como a fração do quinquênio interrompido, retomando-se a contagem a partir do novo exercício.

§ 5º. O adicional previsto neste artigo é devido, nas mesmas bases e condições, aos aposentados e disponíveis que tenham completado, na atividade, o tempo de serviço necessário à sua percepção.

Subseção II

DOS ADICIONAIS POR INSALUBRIDADE OU PERICULOSIDADE

Art. 63. Os servidores que trabalharem com habitualidade em locais ou condições insalubres farão jus a um adicional de 25% (vinte e cinco por cento) por insalubridade, calculado com base no vencimento do cargo efetivo em que se encontram.

Art. 64. Os servidores que trabalharem permanentemente em condições que ofereçam risco de vida farão jus a um adicional de 25% (vinte e cinco por





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

cento) por periculosidade, calculado com base no vencimento do cargo efetivo em que se encontram.

§ 1º. O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deverá optar por um deles.

§ 2º. O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.

Art. 65. Na concessão dos adicionais por atividades insalubres ou perigosas serão observadas as situações estabelecidas em legislação federal trabalhista específica, que a Câmara Municipal adotará para situações estatutárias idênticas ou assemelhadas, competindo-lhe indicar os casos respectivos.

Parágrafo único. A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local obrigatoriamente salubre e em serviço não perigoso.

Art. 66. Os locais de trabalho e os servidores que operam com substâncias radioativas serão mantidos sob controle permanente, de modo que as doses de radiação ionizante não ultrapassem o nível máximo previsto na legislação federal pertinente.

Parágrafo único. Os servidores a que se refere este artigo serão submetidos a exames médicos a cada 6 (seis) meses.

Art. 67. A Câmara Municipal fornecerá equipamentos de proteção ao trabalho perigoso e insalubre.

Subseção III

DO ADICIONAL POR SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

Art. 68. Será devido ao servidor um acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sobre a remuneração da jornada normal de trabalho, a título de adicional por serviços extraordinários.

Art. 69. Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de 2 (duas) horas por jornada, e sempre através de autorização escrita do Presidente da Câmara Municipal devidamente justificada.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Subseção IV
DO ADICIONAL DE FÉRIAS

Art. 70. Independentemente de solicitação, será pago ao servidor, por aquisição do direito a férias, um adicional correspondente a ½ (um meio) de sua remuneração.

§ 1º. Quando o servidor se encontrar no exercício de função de confiança ou cargo em comissão, a respectiva vantagem será considerada no cálculo do adicional de que trata este artigo.

§ 2º. O servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização de 1/3 (um terço) relativa ao período que tiver direito ou ao incompleto, na proporção de 1/12 (um doze avos) por mês de efetivo exercício, ou fração superior a 14 (quatorze) dias.

§ 3º. A indenização será calculada com base na remuneração do mês em que for publicado o ato.

Subseção V
DO ADICIONAL NOTURNO

Art. 71. O serviço noturno, assim considerado aquele prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte, terá o valor/hora acrescido de 25% (vinte e cinco por cento), computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos.

Parágrafo único. Em se tratando de serviço extraordinário, o acréscimo de que trata o adicional noturno deverá ser cumulado com o adicional por serviço extraordinário.

Seção IV
DOS AUXÍLIOS PECUNIÁRIOS

Art. 72. Serão concedidos ao servidor, ou à sua família, os seguintes auxílios pecuniários:

- I – auxílio funeral;
- II – salário família;
- III - auxílio reclusão.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Subseção I
DO AUXÍLIO FUNERAL

Art. 73. O auxílio funeral será pago à família do servidor que vier a falecer, ainda que aposentado ou em disponibilidade, e terá valor igual à remuneração ou provento correspondente ao mês que ocorrer o óbito.

§ 1º. O auxílio funeral terá processamento sumaríssimo e seu valor não será inferior, em nenhuma hipótese, ao dobro do vencimento da referência de menor valor do Plano de Cargos e Vencimentos da Câmara Municipal.

§ 2º. Em caso de servidor aposentado será pago à família o valor da remuneração a que teria direito, se na ativa estivesse.

§ 3º. Exigir-se-á do membro da família do servidor falecido, ou de terceiros, apenas a comprovação das despesas realizadas e do atestado de óbito.

Subseção II
DO SALÁRIO FAMÍLIA

Art. 74. O salário família será pago em razão do dependente do servidor de baixa renda, que viva em sua companhia ou às suas expensas.

§ 1º. Considera-se servidor de baixa renda aquele que percebe, a título de vencimento, valor inferior a 2 (dois) salários mínimos.

§ 2º. São dependentes do servidor de baixa renda, para efeito deste artigo:

I – o cônjuge, se inválido;

II – os filhos de qualquer condição, inclusive os adotivos e os enteados, menores de 21 (vinte e um) anos ou, de qualquer idade, se inválidos;

III – os ascendentes, se inválidos.

§ 3º. Para efeito deste artigo, equiparam-se:

I - ao pai e a mãe, o padrasto e a madrasta;

II - ao cônjuge, o companheiro e a companheira inválida;

III – ao filho menor de 21 (vinte e um) anos o que viva sob a guarda e sustento do servidor, mediante autorização judicial.

§ 4º. Pelo filho inválido o salário família será pago em dobro.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 75. Quando o pai e a mãe forem servidores, o salário família será concedido ao pai, se viverem em comum, e ao que tiver dependentes sob sua guarda, se separados.

Art. 76. O salário família não será sujeito a qualquer imposto, desconto ou contribuição, inclusive para previdência social.

Art. 77. O valor do salário família é fixado em 10% (dez por cento) sobre o valor do salário mínimo estabelecido em legislação federal, por dependente.

Subseção III
DO AUXÍLIO RECLUSÃO

Art. 78. À família do servidor ativo é devido o auxílio reclusão, nos valores devidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social.

§ 1º. O servidor, desde que absolvido, terá direito à integralização salarial, cuja diferença entre os valores recebidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social e a remuneração integral, se em exercício estivesse, deverá ser paga pela Câmara Municipal.

§ 2º. O pagamento do auxílio reclusão cessará a partir do dia imediato àquele em que o servidor for posto em liberdade, ainda que condicional.

CAPÍTULO III
DAS FÉRIAS

Art. 79. O servidor fará jus a 30 (trinta) dias de férias por ano de serviço, as quais poderão ser acumuladas, até o máximo de 2 (dois) períodos, no caso de necessidade do serviço.

§ 1º. Para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.

§ 2º. É vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.

§ 3º. As férias poderão ser gozadas coletivamente, desde que estabelecidas em legislação própria e, na ausência desta, deverá ser efetuada a escala de férias atendendo ao interesse da administração, devendo a Gerência de Gestão proceder às anotações e providências necessárias.

Art. 80. O pagamento do adicional de férias previsto no artigo 70 será efetuado até 2 (dois) dias que antecedem a concessão das mesmas, juntamente com a





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

remuneração do mês do gozo das férias, exceto no caso de férias gozadas coletivamente.

§ 1º. O servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de 1/12 (um doze avos) por mês de efetivo exercício, ou fração superior a 14 (quatorze) dias.

§ 2º. A indenização será calculada com base na remuneração mensal.

§ 3º. O servidor que deixar de gozar férias por mais de 2 (dois) períodos consecutivos perderá, automaticamente, o mais antigo, sendo vedado qualquer pagamento das mesmas em pecúnia.

§ 4º. O servidor que opera direta e permanentemente com raios-x ou substâncias radioativas gozará obrigatoriamente 20 (vinte) dias consecutivos de férias, por semestre de atividade profissional, proibida em qualquer hipótese a acumulação.

Art. 81. As férias somente poderão ser interrompidas por motivo de necessidade do serviço, declarada pelo Presidente da Câmara Municipal, hipótese em que o restante do período interrompido será gozado de uma só vez.

TÍTULO IV

**DAS LICENÇAS, DOS AFASTAMENTOS, DAS AUSÊNCIAS PERMITIDAS,
DO TEMPO DE SERVIÇO**

CAPÍTULO I

DAS LICENÇAS

Art. 82. Será concedida ao servidor licença para:

- I – encargos de segurança nacional;
- II - atividade política;
- III - interesse particular;
- IV - tratamento de saúde;
- V - à gestante, à adotante e pela paternidade;
- VI - acidente em serviço;
- VII – doença em pessoa da família;
- VIII - acompanhar cônjuge.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 1º. O servidor não poderá permanecer em licença da mesma espécie por período superior a 24 (vinte e quatro) meses, salvo os casos dos incisos I, II e VIII.

§ 2º. Expirado o prazo do parágrafo anterior, o servidor será submetido à nova inspeção médica e aposentado, se julgado definitivamente inválido para o serviço público em geral e não puder ser readaptado.

§ 3º. Nos casos das licenças previstas nos incisos IV e VI, considerados recuperáveis por proposta da Junta Médica Oficial, poderá haver prorrogação.

§ 4º. A licença para tratamento de saúde ou por acidente em serviço concedida dentro do prazo de 60 (sessenta) dias após o término da anterior será considerada como prorrogação, desde que o laudo emitido pela junta médica oficial assim a considere.

SEÇÃO I

Da Licença para Encargos de Segurança Nacional

Art. 83. Ao servidor convocado para encargos de segurança nacional será concedida licença, sem remuneração.

§ 1º. A licença será concedida mediante comprovação da convocação por documento oficial.

§ 2º. Após o término da licença, o servidor terá até 30 (trinta) dias para reassumir o exercício do cargo.

SEÇÃO II

DA LICENÇA PARA ATIVIDADE POLÍTICA

Art. 84. O servidor terá direito à licença remunerada como candidato a cargo eletivo pelo período de 3 (três) meses anteriores ao pleito, após comprovado o devido registro junto à Justiça Eleitoral.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SEÇÃO III

Da Licença para Tratar de Interesse Particular

Art. 85. A critério da Administração, poderá ser concedida ao servidor estável licença para o trato de interesse particular pelo prazo de até 2 (dois) anos, improrrogável e sem remuneração.

§ 1º. A licença poderá ser interrompida, a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.

§ 2º. Não se concederá nova licença antes de decorridos 2 (dois) anos do término da anterior, exceto quando interrompida por interesse do serviço.

§ 3º. O tempo de licença concedido ao servidor estável em gozo de licença para trato de interesse particular não será computado para fins de progressão, ascensão, adicional por tempo de serviço e aposentadoria.

SEÇÃO IV

DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Art. 86. Será concedida ao servidor licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em perícia médica oficial, sem prejuízo da remuneração.

Parágrafo único. Na hipótese da licença prevista no *caput* deste artigo, a Câmara Municipal deverá, quando necessário, complementar ao servidor a remuneração paga pelo Instituto Nacional de Seguridade Social.

Art. 87. Findo o prazo da licença, o servidor será submetido à nova inspeção médica, que concluirá pela volta ao serviço, pela prorrogação da licença ou pela aposentadoria por invalidez.

Art. 88. O atestado e o laudo da junta médica não se referirão ao nome ou natureza da doença, salvo quando se tratar de lesões produzidas por acidente em serviço, doença profissional ou qualquer das doenças especificadas na legislação securitária.

SEÇÃO V

Da Licença à Gestante, à Adotante e da Licença-Paternidade.

Art. 89. Será concedida licença à servidora gestante por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 1º. Na hipótese da licença prevista no *caput* deste artigo, a Câmara Municipal deverá, quando necessário, complementar à servidora a remuneração paga pelo Instituto Nacional de Seguridade Social.

§ 2º. A indicação médica prescreverá o início da licença à servidora gestante.

Art. 90. Pelo nascimento ou adoção de filhos, o servidor terá direito à licença paternidade de 5 (cinco) dias consecutivos.

Art. 91. Para amamentar o próprio filho até a idade de 6 (seis) meses, a servidora lactante terá direito, durante a jornada de trabalho, a 2 (duas) horas de descanso, que poderá ser parcelada em 2 (dois) períodos de uma hora, desde que mensalmente comprovada por junta médica oficial a prática a que se refere este artigo.

Parágrafo único. Em caso de jornada de trabalho em período único a servidora lactante terá direito a 1 (uma) hora de descanso destinada à amamentação, desde que mensalmente comprovada por junta médica oficial a prática a que se refere o *caput* deste artigo.

Art. 92. À servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança até 1 (um) ano de idade será concedida licença remunerada, nos termos da licença gestante.

§ 1º. No caso de adoção ou guarda judicial de criança entre 1 (um) e 5 (cinco) anos de idade, o prazo de que trata este artigo será de 60 (sessenta dias).

§ 2º. Na hipótese da licença prevista no *caput* deste artigo, a Câmara Municipal deverá arcar com o pagamento da remuneração da servidora ou complementá-lo, quando necessário.

SEÇÃO VI

Da Licença por Acidente em Serviço

Art. 93. Será licenciado, com remuneração integral, o servidor acidentado em serviço.

Parágrafo único. Na hipótese da licença prevista no *caput* deste artigo, a Câmara Municipal deverá, quando necessário, complementar ao servidor a remuneração paga pelo Instituto Nacional de Seguridade Social.

Art. 94. Configura acidente em serviço o dano físico ou mental sofrido pelo servidor que se relacione, mediata ou imediatamente, com as atribuições do cargo exercido.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Parágrafo único. Equipara-se ao acidente em serviço o dano:

I - decorrente de agressão sofrida e não provocada pelo servidor no exercício do cargo;

II - sofrido no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.

Art. 95. O servidor acidentado em serviço que necessite de tratamento especializado poderá ser tratado em instituição privada, à conta de recursos públicos.

Parágrafo único. O tratamento especializado recomendado por junta médica oficial constitui medida de exceção e somente será admissível quando inexistirem meios e recursos adequados em instituição pública.

Art. 96. A prova do acidente será feita no prazo de 10 (dez) dias prorrogável quando as circunstâncias o exigirem.

SEÇÃO VII

DA LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA

Art. 97. Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, padrasto ou madrasta, ascendente, descendente, enteado e colateral consanguíneo, mediante comprovação de laudo emitido por junta médica oficial.

§ 1º. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo, o que deverá ser apurado através de acompanhamento social ou, na ausência deste, através de parecer do responsável pelo Órgão.

§ 2º. A licença será concedida sem prejuízo da remuneração do cargo público até 90 (noventa) dias ao ano, e excedendo este prazo, sem remuneração.

SEÇÃO VIII

DA LICENÇA PARA ACOMPANHAR CÔNJUGE

Art. 98. Poderá ser concedida licença sem vencimento para acompanhar cônjuge ou companheiro que, quando militar ou servidor público estadual ou federal, for deslocado, de ofício, para outro ponto do território do Estado, ou do País, ou para exercício de mandato eletivo estadual e federal.

§ 1º. A licença para acompanhar cônjuge será por prazo indeterminado, dependendo de pedido devidamente instruído, que deverá ser renovado de 2 (dois) em 2 (dois) anos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 2º. Em caso de mandato eletivo municipal no Poder Executivo, poderá ser estendida a licença de que trata o *caput* deste artigo.

§ 3º. O tempo de licença concedido ao servidor em gozo de licença para acompanhar cônjuge não será computado para fins de progressão, ascensão, adicional por tempo de serviço e aposentadoria.

Art. 99. Finda a causa da licença, o servidor deverá reassumir o exercício do cargo imediatamente.

Art. 100. O servidor poderá reassumir o cargo a qualquer tempo, embora não esteja finda a causa da licença.

Parágrafo único. Na hipótese do *caput* deste artigo, o servidor não poderá renovar o pedido pelo prazo de 2 (dois) anos.

CAPÍTULO II
DOS AFASTAMENTOS

SEÇÃO I
Da Cedência

Art. 101. O servidor estável poderá ser cedido para exercício de cargo em comissão em outro órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, ou do Distrito Federal e dos Municípios, sem remuneração, e com as demais condições estabelecidas no ato de afastamento.

SEÇÃO II
DO EXERCÍCIO DE MANDATO ELETIVO

Art. 102. Ao servidor investido em mandato eletivo aplicam-se as disposições constitucionais pertinentes à matéria.

CAPÍTULO III
DAS AUSÊNCIAS PERMITIDAS

Art. 103. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:

I - por 1 (um) dia, para doação de sangue;



Av. Getúlio Vargas, 600 – Centro – CEP 79.490-000 – São Gabriel do Oeste – MS

Fone/Fax: (0_67) 295-2111 – E-Mail: gabinete@globaltele.com.br

"DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA".



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

II - por 8 (oito) dias consecutivos em razão de:

- a) casamento;
- b) falecimento do cônjuge ou companheiro, genitores, filhos ou enteados.

Art. 104. Será concedido horário especial ao servidor estudante universitário, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo.

§ 1º. Para efeito do disposto neste artigo, será exigida a compensação de horário, respeitada a duração semanal do trabalho.

§ 2º. Será concedido horário especial ao servidor portador de necessidades especiais quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, independentemente de compensação de horário.

§ 3º. As disposições do parágrafo anterior são extensivas ao servidor que tenha cônjuge, filho ou dependente portador de necessidades especiais exigindo-se, porém, neste caso, compensação de horário.

CAPÍTULO IV
DO TEMPO DE SERVIÇO

Art. 105. Observadas as disposições constitucionais pertinentes, será contado para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade o tempo de serviço público federal, estadual e municipal, prestado à administração direta, autárquica e fundacional pública daqueles entes.

Art. 106. A apuração do tempo de serviço será feita em dias, que serão convertidos em anos, considerado o ano como de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

Art. 107. Além das ausências ao serviço previstas no artigo 103, são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de:

- I - férias;
- II - participação em programa de treinamento oficialmente instituído;
- III - júri e outros serviços obrigatórios por Lei;
- IV - licença:
 - a) para atividade política;
 - b) para tratamento da própria saúde;
 - c) à gestante, à adotante e à paternidade;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

- d) por motivo de acidente em serviço ou doença profissional;
- e) por doença em pessoa da família, até 90 (noventa) dias ao ano.

V – recolhimento à prisão, se absolvido no final;

VI – afastamento preventivo, se absolvido no final;

VII – cumprimento de mandato eletivo;

VIII – exercício de outro cargo de provimento em comissão ou função de confiança.

Art. 108. Admitir-se-á como documentação comprobatória do tempo de serviço:

I – certidão circunstanciada, firmada por autoridade competente, contendo todos os eventos registrados nos assentamentos funcionais do interessado, período por período;

II – certidão de frequência;

III – justificação judicial, nos casos de impossibilidade de outros meios de provas.

Art. 109. É vedada a contagem cumulativa de tempo de serviço prestado concomitantemente em mais de 1 (um) cargo ou função a órgãos ou entidades de quaisquer Poderes nas esferas federal, estadual ou municipal.

TÍTULO V

DO DIREITO DE PETIÇÃO, DO REGIME DISCIPLINAR, DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

CAPÍTULO I

DO DIREITO DE PETIÇÃO

Art. 110. É assegurado ao servidor o direito de requerer aos poderes públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo.

Art. 111. O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo, e encaminhado por intermédio da autoridade a que tiver imediatamente subordinado o requerente.

Art. 112. Cabe pedido de reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão, não podendo ser renovado.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Parágrafo único. O requerimento e o pedido de reconsideração de que tratam os artigos anteriores deverão ser despachados no prazo de 5 (cinco) dias e decididos dentro de 30 (trinta) dias.

Art. 113. Caberá recurso:

I - do indeferimento do pedido de reconsideração;

II - das decisões sobre os recursos sucessivamente interpostos.

Art. 114. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida.

Art. 115. O recurso poderá ser recebido com efeito suspensivo, a juízo da autoridade competente.

Parágrafo único. Em caso de provimento do pedido de reconsideração ou do recurso, os efeitos da decisão retroagirão à data do ato impugnado.

Art. 116. O direito de requerer prescreve:

I - em 5 (cinco) anos, quanto aos atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou a atos que afetem interesse patrimonial e créditos resultantes das relações laborais;

II - em 120 (cento e vinte) dias, nos demais casos, salvo quando outro prazo for fixado em Lei.

Parágrafo único. O prazo de prescrição será contado da data da publicação do ato impugnado ou da data da ciência pelo interessado, quando o ato não for publicado.

Art. 117. O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, suspendem o curso prescricional.

Parágrafo único. Suspensa a prescrição, o prazo recomeçará a correr a partir do dia em que cessar a suspensão.

Art. 118. A prescrição é de ordem pública, não podendo ser relevada pela administração.

Art. 119. Para o exercício do direito de petição é assegurada vista do processo ou documento, na repartição, ao servidor ou a procurador por ele constituído, sob pena de suspensão dos prazos recursais enquanto não disponível o processo.

Art. 120. A administração deverá rever seus atos, a qualquer tempo, quando eivados de ilegalidade.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CAPÍTULO II
DO REGIME DISCIPLINAR

Seção I
Dos Deveres

Art. 121. São deveres do servidor:

- I - ser leal às instituições públicas;
- II – observar as normas legais e regulamentares;
- III - cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- IV - atender com presteza:
 - a) ao público em geral, fornecendo informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo;
 - b) à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
 - c) às requisições para a defesa da Fazenda Pública;
- V - levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
- VI - zelar pela conservação do patrimônio e usar com racionalidade os recursos públicos;
- VII - guardar sigilo em assuntos internos, quando se tratar da defesa dos interesses públicos;
- VIII – manter conduta compatível com a moralidade administrativa;
- IX - ser assíduo e pontual ao serviço;
- X - tratar com urbanidade as pessoas;
- XI - representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder;
- XII - manter informações cadastrais pessoais atualizadas no órgão competente da instituição;
- XIII - estar em dia com as leis, regulamentos, regimentos, instruções e ordens de serviço que digam respeito às suas funções.

§ 1º. A representação de que trata o inciso XI será encaminhada pela via hierárquica e apreciada pela autoridade superior àquela contra a qual é formulada, assegurando-se ao representado ampla defesa.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Seção II
Das Proibições

Art. 122. Ao servidor é proibido:

I - ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;

II – deixar de comparecer ao serviço, sem causa justificada;

III – deixar de prestar declarações em processo administrativo disciplinar, quando regularmente intimado;

IV - cometer a outro servidor atribuições estranhas as do cargo que ocupa, exceto em situações de emergência ou transitória;

V - cometer à pessoa estranha à repartição o desempenho de encargo que seja de sua competência ou de seu subordinado;

VI - recusar fé a documentos públicos;

VII - opor resistência injustificada ao andamento de documentos e processos ou execução de serviços;

VIII - promover manifestação de apreço e desapeço no recinto da repartição;

IX – referir-se de modo depreciativo ou desrespeitoso às autoridades públicas ou aos atos do Poder Público, mediante manifestação oral ou escrita;

X – retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da instituição ou dar acesso a documento público, sem permissão de autoridade superior;

XI - coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político;

XII – manter sob sua chefia imediata cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau;

XIII - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou para favorecer terceiros;

XIV - participar de empresa privada ou de sociedade civil que transacionam com instituição pública do Município;

XV - atuar como procurador ou intermediário, junto a órgão público do Município, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de cônjuge, companheiro e parentes até o segundo grau;

XVI - receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, em razão de suas atribuições;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

XVII - praticar a usura sob qualquer de suas formas;

XVIII – proceder individual ou coletivamente de forma desidiosa, com o intuito de postergar ou isentar-se do desempenho da função que lhe é atribuída;

XIX - utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;

XX – exercer quaisquer outras atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho.

Art. 123. Será aplicada a pena de demissão por transgressão aos incisos X a XX, referidos no artigo anterior.

Seção III

Da Acumulação de Cargos, Empregos ou Funções

Art. 124. É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto:

I - a de dois cargos de professor;

II - a de um cargo de professor com outro, técnico ou científico;

III - a de dois cargos privativos de médico.

§ 1º. A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações mantidas pelo Poder Público, em qualquer de suas esferas.

§ 2º. O servidor que acumular cargos ou funções, ainda que de forma lícita, fica condicionado à comprovação da compatibilidade de horários.

§ 3º. O servidor que acumular cargos ou funções, ilicitamente, fica obrigado a restituir à Câmara Municipal o valor correspondente às remunerações dela recebidas indevidamente, durante o período de acúmulo.

Art. 125. O servidor vinculado ao regime desta Lei, que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese em que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, quando então poderá acumular o cargo em comissão com o cargo efetivo compatível.

Parágrafo único. A compatibilidade de horário e local deverá ser declarada por ato das autoridades máximas dos órgãos ou entidades envolvidas.

Art. 126. Não se compreende na proibição de acumular a percepção conjunta de:





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

I - proventos de aposentadoria resultantes de cargos legalmente acumuláveis;

II - vencimento, remuneração ou proventos com pensão de qualquer natureza;

III - proventos de aposentadoria com percepção de subsídio de mandato eletivo ou remuneração de cargo em comissão.

Art. 127. O servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão ou função de confiança, nem ser remunerado pela participação em mais de um órgão de deliberação coletiva, exceto quando em órgão de deliberação coletiva de empresas de economia mista.

Art. 128. Sem prejuízo dos proventos, poderá o aposentado perceber gratificação pela participação em órgão de deliberação coletiva.

Seção IV

Das Responsabilidades

Art. 129. O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

Art. 130. A responsabilidade civil decorre de ato doloso ou culposo que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.

§ 1º. Nos casos de indenização ao erário, o servidor será obrigado a repor, de uma só vez, a importância do prejuízo causado.

§ 2º. A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores.

Art. 131. A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade.

Art. 132. A responsabilidade administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

Art. 133. As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.

Art. 134. A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Seção V
Das Penalidades

Art. 135. São penalidades disciplinares:

- I - advertência;
- II - suspensão;
- III - demissão;
- IV - cassação de aposentadoria;
- V - destituição de cargo em comissão.

Art. 136. Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.

Parágrafo único. O ato de imposição da penalidade mencionará sempre o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.

Art. 137. A advertência será aplicada por escrito, fundamentada a pedido do chefe imediato ou não, nos casos de violação das proibições constantes dos incisos I a IX do artigo 122, e de inobservância das atribuições funcionais previstas na Lei de organização do Plano de Cargos e Vencimentos, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.

Art. 138. A suspensão será aplicada por escrito no caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder 90 (noventa) dias.

§ 1º. O servidor suspenso, durante o período da pena, perderá a remuneração, as vantagens e os direitos decorrentes do exercício do cargo.

§ 2º. Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.

Art. 139. A demissão será aplicada nos seguintes casos:

- I - crime contra a administração pública;
- II - abandono de cargo;
- III - inassiduidade habitual;
- IV - improbidade administrativa;
- V - incontinência pública e conduta escandalosa na instituição;
- VI - insubordinação grave em serviço;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

VII - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;

VIII - aplicação irregular de dinheiro público;

IX - revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo;

X - lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio municipal, estadual ou nacional;

XI - corrupção;

XII - transgressão dos incisos X a XX do artigo 122;

XIII - ineficiência constatada por avaliação periódica de desempenho;

XIV - acumulação ilegal de cargos;

XV - acumulação de ocorrências de suspensões por 90 (noventa) dias.

§ 1º. A pena de demissão prevista no inciso I será aplicada em decorrência de decisão judicial com trânsito em julgado.

§ 2º. Configura abandono de cargo a ausência injustificada do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos ou 60 (sessenta) alternados.

§ 3º. Entende-se por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, alternados, durante cada ano civil.

§ 4º. A acumulação ilegal acarretará na demissão de um dos cargos ou funções, dando-se 10(dez) dias de prazo ao servidor para efetuar sua opção.

Art. 140. Será cassada a aposentadoria do inativo que a tenha obtido com inconstitucionalidade ou ilegalidade, segundo a qualquer tempo possa demonstrar a Administração.

Art. 141. A demissão, ou a destituição de cargo em comissão por infringência aos incisos X a XX do artigo 122, incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público na Câmara Municipal, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Parágrafo único. Não poderá retornar ao serviço público o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por crime contra a administração pública, improbidade administrativa, lesão aos cofres públicos ou prática de corrupção.

Art. 142. As penalidades disciplinares serão aplicadas pelo Presidente da Câmara Municipal.

Art. 143. A ação administrativa disciplinar prescreverá:

I - em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria e destituição de cargo em comissão;

II - em 2 (dois) anos, quanto àquelas puníveis com suspensão;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

III - em 180 (cento e oitenta) dias, quanto àquelas puníveis com advertência.

§ 1º. O prazo de prescrição começará a correr na data em que o fato se tornou conhecido pela autoridade competente para iniciar o processo administrativo respectivo.

§ 2º. A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.

§ 3º. Interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir do dia em que cessar a interrupção.

CAPÍTULO III

DA SINDICÂNCIA E DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

SEÇÃO I

Da Sindicância

Art. 144. A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância, ou se for o caso diretamente por processo administrativo disciplinar, nesse caso assegurada ao acusado ampla defesa.

Parágrafo único. Compete ao Presidente da Câmara Municipal, na condição de autoridade máxima do Poder Legislativo, determinar a instauração de sindicância e proferir a correspondente decisão.

Art. 145. As denúncias formuladas por escrito, de irregularidades, serão objeto de apuração por sindicância, desde que contenham a identificação do denunciante.

Parágrafo único. Quando o fato narrado, a juízo do Presidente da Câmara, não configurar evidente infração disciplinar, ou ilícito penal, a denúncia será arquivada por falta de objeto.

Art. 146. A sindicância será conduzida por uma comissão composta por três servidores, designados pelo Presidente da Câmara Municipal que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo de nível superior ou de mesmo nível de escolaridade com relação ao cargo do sindicado, se houver.

§ 1º. A escolha dos membros que comporão a comissão sindicante deverá recair em servidores estáveis e, somente na ausência destes, em servidores efetivos e, se perdurar a impossibilidade, nos comissionados.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 2º. A comissão processante terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros.

§ 3º. Não poderá participar de comissão de sindicância cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.

§ 4º. A comissão processante exercerá suas atividades com independência e imparcialidade, assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da administração.

§ 5º. As reuniões e as audiências da comissão sindicante terão caráter reservado.

Art. 147. A comissão de sindicância, de imediato, deverá proceder as seguintes diligências:

I – inquirição das testemunhas para esclarecimentos dos fatos referidos no ato da instauração e depoimentos do sindicado, se houver, permitindo a este a juntada de documentos e indicação de provas;

II – intimação do sindicado, quando concluída a fase probatória para, querendo, no prazo de 5 (cinco) dias, oferecer defesa escrita.

Art. 148. Comprovada a existência ou inexistência de irregularidades, a comissão apresentará relatório de caráter expositivo contendo, exclusivamente, os elementos fáticos colhidos, abstenendo-se de quaisquer observações ou conclusões de cunho jurídico, e o encaminhará ao Presidente da Câmara Municipal, para decisão.

Art. 149. Da sindicância poderá resultar:

I - arquivamento do respectivo processo;

II - instauração de processo disciplinar;

III – aplicação da penalidade de advertência ou suspensão até 90 (noventa) dias.

Parágrafo único. Em caso de aplicação da penalidade de suspensão, será computado o afastamento preventivo do servidor durante a fase de instrução, se houver.

Art. 150. O prazo para conclusão da sindicância não excederá 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da autoridade que instaurou o processo.

§ 1º. Sempre que necessário, a comissão dedicará tempo integral aos seus trabalhos, ficando seus membros dispensados do registro do ponto até a entrega do relatório final.

§ 2º. As reuniões da comissão serão registradas em atas, que deverão detalhar as deliberações adotadas.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 151. Sempre que o ilícito praticado pelo servidor for punível com penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão ou cassação de aposentadoria, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.

Art. 152. Na hipótese do relatório da sindicância concluir que a infração está capitulada como ilícito penal, o Presidente da Câmara Municipal encaminhará cópia dos autos ao Ministério Público, independentemente da imediata instauração do processo disciplinar.

SEÇÃO II

Do Afastamento Preventivo

Art. 153. Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora da sindicância ou do processo disciplinar poderá, justificadamente, determinar o seu afastamento do exercício do cargo, sem remuneração, pelo prazo de até 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período em caso de comprovada necessidade administrativa.

§ 1º. Findo o prazo estabelecido no caput deste artigo cessarão os efeitos da suspensão, ainda que não concluído o processo.

§ 2º. Reconhecida a inocência do servidor ao término da sindicância ou do processo disciplinar, terá o mesmo direito a percepção de suas remunerações, devidamente corrigidas, quando necessário.

SEÇÃO III

Do Processo Administrativo Disciplinar

Art. 154. O processo administrativo disciplinar, instaurado pela autoridade máxima do Poder Legislativo, é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

Art. 155. O processo administrativo disciplinar será conduzido por comissão processante composta de três servidores designados pelo Presidente da Câmara Municipal que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo de nível superior ou de mesmo nível de escolaridade com relação ao cargo do indiciado, se houver.

§ 1º. A escolha dos membros que comporão a comissão processante deverá recair em servidores estáveis e, somente na ausência destes, em servidores efetivos e, se perdurar a impossibilidade, nos comissionados.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 2º. A comissão processante terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros.

§ 3º. Não poderá participar de comissão processante cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.

§ 4º. A comissão processante exercerá suas atividades com independência e imparcialidade, assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da administração.

§ 5º. As reuniões e as audiências da comissão processante terão caráter reservado.

Art. 156. Tipificada a infração disciplinar, será formulado minucioso indiciamento do servidor em processo administrativo disciplinar, com a especificação dos fatos a ele imputados e das respectivas provas.

Art. 157. O processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases:

I - instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão;

II - instrução, defesa e relatório;

III - julgamento.

Art. 158. O prazo para a conclusão do processo administrativo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem, por requerimento da comissão e com autorização da autoridade competente.

§ 1º. Sempre que necessário, a comissão dedicará tempo integral aos seus trabalhos, ficando seus membros dispensados do registro do ponto até a entrega do relatório final.

§ 2º. As reuniões da comissão serão registradas em atas, que deverão detalhar as deliberações adotadas.

SEÇÃO IV

DA INSTRUÇÃO, DA DEFESA E DO RELATÓRIO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Art. 159. A instrução do processo administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurando ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.

Art. 160. Os autos da sindicância, se existente, integrarão o processo disciplinar, como parte da instrução.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 161. Na fase de instrução, a comissão promoverá tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis objetivando a coleta de provas, e recorrerá, quando necessário, a técnicos e peritos, de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.

Art. 162. É assegurado ao servidor o direito de acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, arrolar e reinquirir testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial.

§ 1º. O presidente da comissão poderá denegar pedidos considerados impertinentes, meramente protelatórios, ou de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.

§ 2º. Será indeferido o pedido de prova pericial quando a comprovação do fato depender de conhecimento especial de perito.

Art. 163. As testemunhas, se servidores do mesmo Poder ou entidade, serão convocadas a depor mediante mandado, expedido pelo presidente da comissão, e comunicado ao chefe da repartição onde são lotadas, com a indicação do dia e hora marcados para inquirição, devendo a segunda via, com o ciente do interessado, ser anexada aos autos.

Art. 164. Se a testemunha for da administração pública e não for servidor do mesmo Poder ou entidade, será convidada a depor, indicando-se data, local e horário.

Art. 165. Se a testemunha for do indiciado, deverá por ele ser conduzida a depor, na data determinada pela comissão.

Art. 166. O depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo, não sendo lícito à testemunha trazê-lo por escrito.

§ 1º. As testemunhas serão inquiridas separadamente, devendo ser ouvidas primeiramente as testemunhas apresentadas pelo denunciante, se houver, ou arroladas pela comissão e, a seguir, as testemunhas indicadas pelo acusado.

§ 2º. Na hipótese de depoimentos contraditórios ou que se infirmem, proceder-se-á a acareação entre os depoentes.

§ 3º. Em caso de não comparecimento das testemunhas, poderá o acusado indicar outras, substituindo-as.

§ 4º. Quando a testemunha for servidor público, a negativa em depor ensejará aplicação de penalidade pela autoridade competente.

§ 5º. Quando a testemunha não for servidor público, o presidente solicitará à instituição policial a providência cabível, a fim de que a mesma seja ouvida na polícia, encaminhando previamente à autoridade policial a matéria de fato, reduzida por itens, sobre a qual deverá se firmar a oitiva.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 167. Concluída a inquirição das testemunhas, a comissão promoverá a oitiva do denunciante, se houver e, no mesmo dia, o interrogatório do acusado, observando os procedimentos previstos nos artigos anteriores.

§ 1º. No caso de existir mais de um acusado no mesmo processo, cada um deles será ouvido separadamente, e sempre que divergirem em declarações sobre fatos ou circunstâncias será promovida a acareação entre eles.

§ 2º. O procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório, bem como a inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e respostas, facultando-se-lhe, porém, reinquirir as mesmas testemunhas, por intermédio do presidente da comissão.

Art. 168. Quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame por junta médica oficial, da qual participe pelo menos um médico psiquiatra.

§ 1º. O incidente de sanidade mental será processado em auto apartado e apenso ao processo principal, após a expedição do laudo pericial.

§ 2º. Positivada a alienação mental do servidor acusado, será o processo quanto a este servidor imediatamente encerrado, providenciadas as medidas médicas e administrativas cabíveis, lavrando-se em termo circunstanciado, prosseguindo o processo em relação aos demais acusados, se houver.

Art. 169. O indiciado será citado por mandado expedido pelo presidente da comissão para apresentar defesa escrita, no prazo de 10 (dez) dias, assegurando-se-lhe vista do processo na repartição.

§ 1º. Havendo 2 (dois) ou mais indiciados, o prazo será comum e de 20 (vinte) dias.

§ 2º. O prazo de defesa poderá ser prorrogado pelo dobro, para diligências reputadas indispensáveis.

§ 3º. No caso de recusa do indiciado em apor o ciente na cópia da citação, o prazo para defesa contar-se-á da data declarada, em termo próprio, pelo membro da comissão que fez a citação, com a assinatura de 2 (duas) testemunhas.

Art. 170. O indiciado que mudar de residência fica obrigado a comunicar à comissão o lugar onde poderá ser encontrado.

Art. 171. Achando-se o indiciado em lugar incerto e não sabido, será citado por edital, publicado no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação no Município, para apresentar defesa.

Parágrafo único. Na hipótese deste artigo, o prazo para defesa será de 15 (quinze) dias a partir da última publicação do edital.

Art. 172. Considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

§ 1º. A revelia será declarada, por termo, nos autos do processo, e devolverá o prazo para a defesa.

§ 2º. Para defender o indiciado revel a autoridade instauradora do processo indicará primeiramente um servidor efetivo que deverá ser inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil e, na ausência ou impedimento deste, um servidor comissionado com os mesmos requisitos.

§ 3º. Não havendo servidor habilitado para promover a defesa, o presidente da comissão solicitará ao Presidente da Câmara providências para contratação de defensor para o servidor acusado.

Art. 173. Apreciada a defesa, a comissão elaborará relatório minucioso, onde resumirá as peças principais dos autos e mencionará as provas em que se baseou para formar a sua convicção.

§ 1º. O relatório será sempre conclusivo quanto à inocência ou à responsabilidade do servidor.

§ 2º. Reconhecida a responsabilidade do servidor, a comissão indicará o dispositivo legal ou regulamentar transgredido, bem como as circunstâncias agravantes ou atenuantes, e a penalidade que entender cabível.

Art. 174. O processo disciplinar, com o relatório da comissão, será remetido à autoridade que determinou a sua instauração, para julgamento.

SEÇÃO V

DO JULGAMENTO

Art. 175. No prazo de 20 (vinte) dias, contados do recebimento do processo, o Presidente da Câmara Municipal proferirá a sua decisão.

Parágrafo único. A decisão deverá conter a indicação dos motivos de fatos e de direito em que se fundar.

Art. 176. O julgamento, por princípio, acatará o relatório da comissão, salvo quando contrário às provas dos autos.

§ 1º. Reconhecida pela comissão a inocência do servidor, a autoridade julgadora determinará o seu arquivamento salvo se, por fundamentada convicção, for flagrantemente contrário à prova dos autos, hipótese em que determinará nova instrução ou novo julgamento, à mesma comissão.

§ 2º. Quando o relatório da comissão contrariar as provas dos autos, o Presidente da Câmara Municipal poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Art. 177. Verificada a ocorrência de vício insanável, a autoridade que determinou a instauração do processo, ou outra de hierarquia superior, declarará a sua nulidade, total ou parcial, e ordenará, no mesmo ato, o refazimento da parte anulada ou de todo o processo, à outra comissão que designar, concedendo-lhe novo prazo, desde que não ultrapasse 60 (sessenta) dias.

§ 1º. O julgamento fora do prazo legal, se por motivo justificado nos autos, não implica nulidade do processo.

§ 2º. A autoridade julgadora que der causa à prescrição da ação disciplinar será responsabilizada na forma desta Lei.

Art. 178. Extinta a punibilidade pela prescrição, o Presidente da Câmara Municipal determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.

Art. 179. O servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido ou aposentado voluntariamente após a conclusão do processo, e do cumprimento da penalidade caso aplicada.

Art. 180. O transporte e as diárias, na forma desta Lei, serão assegurados aos membros da comissão e ao secretário, quando obrigados a se deslocarem do Município para a realização de missão essencial ao esclarecimento dos fatos.

SEÇÃO VI

Da Revisão do Processo

Art. 181. O processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

§ 1º. Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.

§ 2º. No caso de incapacidade mental do servidor, a revisão será requerida pelo respectivo curador.

Art. 182. O requerimento de revisão do processo será dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, na qualidade de autoridade que aplicou a pena.

Art. 183. A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos ainda não apreciados no processo originário.

Art. 184. No processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Parágrafo único. Deferida a petição, o Presidente da Câmara Municipal providenciará a constituição de comissão, na forma desta Lei.

Art. 185. A revisão correrá em apenso ao processo originário.

Parágrafo único. Na petição inicial, o requerente pedirá dia e hora para a produção de provas e inquirição das testemunhas que arrolar.

Art. 186. A comissão revisora, que não poderá ser composta pelos mesmos membros da comissão originária, terá 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 187. Aplica-se aos trabalhos da comissão revisora as normas e procedimentos próprios da comissão do processo disciplinar, no que couber.

Art. 188. O julgamento caberá ao Presidente da Câmara Municipal como autoridade que aplicou a penalidade, nos termos desta Lei.

Parágrafo único. O prazo para julgamento será de 20 (vinte) dias, contados do recebimento do processo, no curso do qual a autoridade julgadora poderá determinar diligências.

Art. 189. Julgada procedente a revisão, será declarada sem efeito a penalidade aplicada, restabelecendo-se todos os direitos do servidor, exceto em relação à destituição de cargo em comissão, que será convertida em exoneração.

Parágrafo Único. Da revisão do processo não poderá resultar agravamento de penalidade.

TÍTULO VI

CAPÍTULO ÚNICO

DA SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR

Art. 190. A contribuição de seguridade social da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste é destinada ao Instituto Nacional de Seguridade Social, e visa dar cobertura aos riscos e eventos a que estão sujeitos o servidor e sua família, compreendendo um conjunto de benefícios e ações de natureza previdenciária, e de assistência à saúde.

Art. 191. O conjunto das prestações securitárias devidas aos servidores da Câmara Municipal será aquele estabelecido na legislação federal pertinente, que observará as disposições constitucionais sobre a matéria.

Art. 192. A concessão de prestações previdenciárias e de assistência à saúde serão asseguradas na forma exclusiva do artigo anterior.

Art. 193. A Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste complementarará a seus servidores ativos e inativos, bem como a seus dependentes, a remuneração





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

oriunda de benefícios pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social aos segurados, quando necessário.

SEÇÃO I

DA APOSENTADORIA E DA PENSÃO

Art. 194. O servidor será aposentado:

I - por invalidez permanente, sendo seus proventos proporcionais ao tempo de contribuição, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional, ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei;

II - compulsoriamente, aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;

III - voluntariamente, desde que cumprido tempo mínimo de 10 (dez) anos de efetivo exercício no serviço público e 5 (cinco) anos no cargo efetivo, em que se dará a aposentadoria, podendo ser:

a) integral aos 60 (sessenta) anos de idade e 35 (trinta e cinco) anos de contribuição, se homem e aos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade e 30 (trinta) anos de contribuição, se mulher;

b) proporcional aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e 60 (sessenta) anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

Art. 195. Os proventos de aposentadorias e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão ultrapassar ou serem inferiores à remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para concessão da pensão.

Art. 196. Os proventos da aposentadoria, por ocasião de sua concessão, serão calculados com base na remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria, e na forma da lei, corresponderão à totalidade da remuneração.

Art. 197. No cálculo dos proventos das aposentadorias e pensões deverão ser considerados:

I – o vencimento básico;

II – o adicional por tempo de serviço;

III – as vantagens incorporadas por determinação legal.

Parágrafo único. Quando o valor da remuneração dos benefícios previstos no *caput* deste artigo, a serem pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Social, forem inferiores à remuneração dos servidores se na ativa estivessem, aplicar-se-á a complementação prevista no *caput* do artigo 193.

Art. 198. Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição Federal, é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do serviço público federal, estadual e municipal.

Art. 199. Os proventos de aposentadoria e pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para concessão da pensão, na forma da Lei.

Art. 200. O tempo de contribuição federal, estadual ou municipal será contado para efeito de aposentadoria e o tempo de serviço correspondente para efeito de disponibilidade.

SEÇÃO II

Da Assistência à Saúde

Art. 201. A assistência à saúde do servidor ativo ou inativo, e de sua família, compreende assistência médica, hospitalar, odontológica, psicológica e farmacêutica, prestada pelo Sistema Único de Saúde - SUS ou, ainda, mediante convênio ou contrato, na forma estabelecida em legislação própria.

§ 1º. Nas hipóteses previstas nesta Lei em que seja exigida perícia, avaliação ou inspeção médica, na ausência de médico ou junta médica oficial, para a sua realização o órgão ou entidade celebrará, preferencialmente, convênio com unidades de atendimento do sistema público de saúde, entidades sem fins lucrativos declaradas de utilidade pública, ou com o Instituto Nacional de Seguridade Social.

§ 2º. Na impossibilidade, devidamente justificada, da aplicação do disposto no parágrafo anterior, o órgão ou entidade promoverá a contratação da prestação de serviços por pessoa jurídica que constituirá junta médica especificamente para esses fins, indicando os nomes e especialidades dos seus integrantes, com a comprovação de suas habilitações e de que não estejam respondendo a processo disciplinar junto à entidade fiscalizadora da profissão.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TÍTULO VII

CAPÍTULO ÚNICO

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 202. O dia do Servidor Público será comemorado em 28 (vinte e oito) de outubro.

Art. 203. Poderão ser instituídos os seguintes incentivos funcionais, além daqueles já previstos no respectivo plano de cargos e vencimentos:

I - prêmios pela apresentação de idéias, inventos ou trabalhos que favoreçam comprovadamente o aumento de produtividade e a redução dos custos operacionais;

II - concessão de medalhas, diplomas de honra ao mérito, condecoração e elogio.

Art. 204. Os prazos previstos nesta Lei serão contados em dias corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento, ficando prorrogado, para o primeiro dia útil seguinte, o prazo vencido em dia em que não haja expediente.

Art. 205. Por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, o servidor não poderá ser privado de quaisquer dos seus direitos, sofrer discriminação em sua vida funcional, nem se eximir do cumprimento de seus deveres.

Art. 206. Os benefícios a serem confirmados aos servidores efetivos da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste, sob a égide das Resoluções 65/92 e 66/92, até a presente data, deverão constar por ocasião da publicação da Lei de organização do Plano de Cargos e Vencimentos, fazendo parte integrante do seu re-enquadramento, para todos os efeitos.

Art. 207. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 01/04/02.

Art. 208. Após sua publicação, fixa-se o prazo de 90 (noventa dias) para a aprovação da Lei de Avaliação de Desempenho dos Servidores, bem como as demais legislações complementares.

Art. 209. Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Resolução nº 66, de 24 de setembro de 1992, e a legislação que a alterou.

São Gabriel do Oeste, 24 de abril de 2002.


ADÃO UNIRIO ROLIM
PREFEITO MUNICIPAL

PUBLICADO EM 24, 04, 2002
 ATRAVÉS: Afixação no mural da Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste



Av. Getúlio Vargas, 600 – Centro – CEP 79.490-000 – São Gabriel do Oeste – MS

Fone/Fax: (0__67) 295-2111 – E-Mail: gabinete@qrobaitele.com.br

"DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA".